

XX ENCONTRO NACIONAL DA ANFOPE

Moção pela vacinação prioritária dos/as profissionais da educação e de Repúdio ao Retorno às Aulas Presenciais

Nós, educadores/as reunidos/as no XX Encontro Nacional da Anfope, realizado de forma remota, entre os dias 1 a 5 de fevereiro de 2021, manifestamos nossa total discordância quanto ao retorno das aulas presenciais em todas as suas etapas e modalidades de ensino, no atual momento crítico da pandemia no Brasil, sem que anteriormente as/os profissionais, que atuam em todas as Instituições Escolares das redes públicas e privadas, sejam considerados grupo prioritário para a vacinação.

Esse posicionamento apoia-se, entre outros fundamentos, na essencialidade do trabalho realizado pelos/as profissionais da educação, na medida em que está prevista na Constituição da República Federativa do Brasil, em seu Art. 205, a garantia da educação como direito de todos os brasileiros e brasileiras. Se a educação é uma atividade essencial e o retorno às aulas presenciais é prioritário, conclamamos às autoridades governamentais a VACINAR imediatamente as/os professores e todos os demais trabalhadores que atuam nas escolas em nosso País.

O retorno às aulas presenciais configura uma ameaça concreta à saúde e à vida não só das comunidades escolares, mas de toda a população, em um momento em que a disseminação da Covid-19 se acentua com o surgimento de novas variantes com elevada transmissibilidade, a par da saturação do sistema público de saúde, sem os investimentos necessários em equipamentos, insumos e pessoal para o atendimento da população. Esse cenário é uma evidente demonstração de descaso e incompetência do Poder Executivo Federal, Estadual e Municipal no enfrentamento da pandemia, tendo em vista que, ao longo dos últimos 11 meses, não foram efetivadas as medidas sanitárias demandadas para evitar a disseminação descontrolada do novo coronavírus no país; assim como desconsideradas e adiadas as tratativas para a aquisição de insumos e vacinas. A ampla maioria das escolas públicas não sofreu as adequações necessárias para atender aos protocolos de biossegurança, assim como não foram adquiridos, em quantidade e qualidade, os insumos para a higienização dos espaços, e nem os equipamentos de proteção individual a serem disponibilizados para todos os/as trabalhadores/as da escola, docentes e não-docentes, e os/as estudantes.

Nesta grave e descontrolada crise sanitária, repudiamos a reabertura das escolas e o retorno às aulas presenciais, mesmo que parcial e optativo, pelo risco à saúde da população. Sem a vacinação de todos/as não há a garantia de controle da disseminação da Covid-19! E considerando a vida dos/as professores/as e demais trabalhadores/as da escola, assim como dos/as estudantes e suas famílias, reivindicamos a garantia da vacinação pelo SUS de todos/as os/as trabalhadores/as da educação como condição indispensável para a volta presencial às aulas. Vacina para todos/as os/as trabalhadores/as que atuam na escola básica!